



Muito amor envolvido.

Texto: No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. João 1:29

Se observarmos atentamente este versículo, poderemos enxergar nele muito amor envolvido. O amor do Pai que deu seu filho (João 3:16) e o amor do filho que se entregou por amor de muitos.

É o Cordeiro que representa o sacrifício, o inocente que é sacrificado sem saber o porque, não neste caso, pois o sacrifício de Jesus foi proposital.

E tudo isso por culpa do homem que através de sua desobediência trouxe o pecado (imperfeito) para dentro do jardim (lugar perfeito).

O PECADO NÃO VEIO SOZINHO

Quando o pecado entrou no mundo através da desobediência de Adão e Eva, ele trouxe consigo graves consequências para a humanidade toda, ou seja, era um pacote completo de problemas.

Com ele, vieram todas as coisas que ainda não existiam e o homem, com sua desobediência, trouxe à existência as dores, os medos, as enfermidades e, o pior de tudo, a morte.

O homem e a mulher já não podiam mais ficar no Jardim por ser aquele lugar um lugar de refúgio, um lugar de liberdade e, principalmente, um lugar onde Deus, todos os dias, na viração do dia, ia para ter relacionamento com seus filhos.

Sendo assim, entendemos que o bem e o mal, apesar de serem abstratos, não podem "ocupar" o mesmo espaço ao mesmo tempo, então podemos dizer que o mal é a ausência do bem, ou seja, a ausência de Deus!

Não foi Deus quem se afastou do homem, mas o homem que trouxe a ferramenta exata para se afastar de Deus!

O homem perdeu a inocência pois havia se tornado culpado da morte ter entrado para sempre no seu coração.

Sendo assim, nos tornamos CULPADOS pela nossa própria morte e, conseqüentemente, por todos que viriam após.

O jardim, então, precisaria ser restaurado, a vida precisaria ser reconquistada pois a morte havia acabado de roubá-la das mãos do homem.

UMA VIDA POR UM PECADO

O CORDEIRO!

No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. João 1:29

Jesus era o cordeiro de Deus, o sacrifício maior, assim como Isaque era o cordeiro de Abraão.

Já me perguntei algumas vezes o por que de o pecado ser do homem e a necessidade do sacrifício ser de Deus.

A minha resposta pessoal é a seguinte: Apesar de nossos erros e pecados, Deus nunca deixou de ser nosso pai.

Ele foi, é e sempre será nosso pai.

Um pai não deixa de o ser apesar dos erros dos filhos e o mais interessante é que ele não será avô de nossos filhos mas sim, pai de todos eles.

Sendo assim, o CORDEIRO DO SACRIFÍCIO É DO PAI, e por isso, a promessa feita lá no Eden seria cumprida através de Jesus pois sua memória não falha.

Assim Ele é com cada um dos que Nele crê. ELE NÃO SE ESQUECE.

Tenho um breve testemunho do amor infalível de Deus em minha vida que ocorreu há poucos dias: Ele se lembrou de mim 40 anos depois de um desejo meu já esquecido pelo tempo.

Lembro-me quando criança, por volta dos 10 anos de idade que o meu desejo era ter um tênis rainha preto com ponteiros brancos para jogar futebol de salão, mas, esse desejo só pode ser cumprido agora pelo simples fato de que o Pai nunca se esquece.

Não podíamos comprar por questões financeiras e, quando, depois de adulto e com condições para tal, nunca encontrei o meu número e o tênis havia saído de linha pela fábrica.

Deus então, envia meu irmão a me presentear com um par de uma edição limitada de 999 pares para comemoração de aniversário de 40 anos de uma loja de artigos esportivos.

Deus não se esqueceu de mim.

Não era mais pelo objeto, mas pelo amor incondicional do Pai que ama presentear o filho e o demonstra de várias maneiras!

Mas apesar do amor sem medida de Deus e a entrega de seu único filho por amor de todos nós, o homem também precisaria entregar seu sacrifício definitivo e, ele precisaria participar desse projeto chamado salvação e Abraão o fez em Isaque, porém, Deus aceitou o sacrifício espiritual de Abraão, ou seja, não foi consumado.

Mas, o sacrifício de Isaque o qual não ocorreu, apontava para o sacrifício de Jesus no futuro, no mesmo lugar, no Monte Moriá, já que Jesus era a semente de abraão, homem, e também, filho de Deus.

O apóstolo Paulo diz a esse respeito em Gálatas 3:16: Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua semente. Não diz: às sementes, como se fossem muitos, mas fala de um só: E a tua semente, isto é, a Cristo.

A cruz foi o altar levantado para o sacrifício e lá, quando Jesus diz que está consumado, significa que os planos de Deus que não podem ser frustrados, se completavam naquele momento.

Até então, o sangue de animais podia apenas cobrir o pecado e nada além disso, era algo paliativo e momentâneo, pois a natureza pecaminosa do homem não permitia que o sacrifício fosse definitivo.

Porém, Jesus, como sacrifício perfeito TIROU o pecado do mundo.

Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz.

E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo. Colossenses 2:14,15.

E, ainda assim, ainda temos medos e incertezas, mas, para nossa sorte,

Jesus põe fim nessa dúvida

Apocalipse 1:17,18 diz: E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último; E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno.

E o que vivo: Nunca mais voltará a morrer

João 1:4 diz: Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens.

1 Timóteo 6:16a diz: Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível.

Estive morto: O Deus que toma parte na morte, para participar de nossa morte em sua natureza humana para que ele pudesse finalizar o sacrifício pelos pecados como o Sumo sacerdote.

Podemos entender então que o Cordeiro que é pacífico, que não agride, que não ataca mas se entrega VENCEU a morte e tornou como Leão que tem o significado de rei, reinado, força poder e majestade!

Entendamos os seguintes versículos:

No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo João 1:29.

E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos um Cordeiro, como havendo sido morto. Ap 5:6ª. *"Todavia, um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o **Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos**". Ap 5:5*

Baseado nas promessas de Deus para o homem e nos versículos acima, fico imaginando o pavor tomando conta de todo inferno vendo que Jesus não havia morrido definitivamente, mas sim, através daquele ato de amor, havia cumprido a promessa do Pai!

Por isso há uma promessa de plenitude de vida para todos aqueles que nele creem: **E se o espírito daquele que ressuscitou dos mortos a Jesus habita em vós, aquele que ressuscitou dos mortos a Cristo Jesus igualmente vos dará vida a seus corpos mortais, por intermédio do seu Espírito que habita em vós. Rm 8:11**

Significa que o Senhor nos dará vida, não somente aos corpos mortais mas, na PLENITUDE da vida

Um único sacrifício habilitou a vida eterna para todos.

Ao Cordeiro chamaremos de sacrifício e a Vida eterna chamaremos de Leão.

A perseverança habilita o resultado.

A oração habilita a vitória.

Orar por orar se torna um amuleto e não traz resultado algum, porém orar com fé, tirando do fundo da alma suas palavras sinceras, com certeza trará, cedo ou tarde o resultado que Deus espera.

A fé habilita a presença

As lágrimas habilitam a lembrança.

Conclusão

Um dia éramos culpados, nascemos culpados por algo que não entendíamos, porém, aquele que era, que é e que há de vir, já sabia que precisaríamos dele para vencer, o qual nunca se furtou de socorro a cada um dos que o recebem.

Buscai e achareis... **Amém.**

Pr. Luiz Domingues